



MODOS

n.02 | v.01 | 2017

MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Grupo de Pesquisa MODOS - História da Arte: modos de ver, exhibir e compreender

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Programa de Pós-graduação em Artes da Universidade de Brasília

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

University of Campinas

Dr. Marcelo Knobel
Reitor

Dra. Grácia Navarro Costa
Diretor do Instituto de Artes

Dr. Edson do Prado Pfitzenreuter
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Roberto Leher
Reitor

Dr. Carlos Gonçalves Terra
Diretor da Escola de Belas Artes

Dr. Felipe Scovino
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

University of Brasilia

Dra. Márcia Abrahão Moura
Reitora

Dr. Ricardo José Dourado Freire
Diretor do Instituto de Artes

Dr. Belidson Dias
Coordenador do Programa de Pós-graduação em Arte

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Federal University of Rio Grande do Sul

Dr. Rui Vicente Oppermann
Reitor

Dra. Lucia Becker Carpena
Diretora do Instituto de Artes

Dra. Elaine Athayde Alves Tedesco
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Federal University of Bahia

Dr. João Carlos Salles Pires da Silva
Reitor

Dra. Nanci Santos Novais
Diretora da Escola de Belas Artes

Dra. Rosa Gabriella de Castro Gonçalves
Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais

**EQUIPE EDITORIAL/ GRUPO DE PESQUISA
MODOS - História da Arte: modos de ver, exibir e
compreender**

Dra. Ana Maria Albani de Carvalho

Federal University of Rio Grande do Sul

Dra. Ana Maria Tavares Cavalcanti

Federal University of Rio de Janeiro

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

Dr. Luiz Alberto Freire

Federal University of Bahia

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

University of Campinas

Dr. Paulo Knauss

Fluminense Federal University

Dra. Raquel Henriques da Silva

New University of Lisbon

Dra. Sonia Gomes Pereira

Federal University of Rio de Janeiro.

Dra. Sônia Salzstein

University of São Paulo

Dr. Stéphane Huchet

Federal University of Minas Gerais

EDITOR-CHEFE

Dra. Maria de Fátima Morethy Couto

University of Campinas

EDITOR-ASSISTENTE

Dr. Emerson Dionisio Gomes de Oliveira

University of Brasília

CONSELHO CIENTÍFICO

Dra. Anne Benichou

Université du Québec à Montréal

Dra. Catherine Dossin

Purdue University

Dr. Jean-Marc Poinot

Université Rennes 2

Dr. Jesus Pedro Lorente Lorente

Universidad de Zaragoza

Dr. José Emilio Burucúa

Universidad de Buenos Aires

Dr. Jorge Coli

University of Campinas

Dr. Márcio Seligmann-Silva

PROJETO GRÁFICO/ EDITORAÇÃO ELETRONICA

Dra. Marize Malta

Federal University of Rio de Janeiro

Ivan Avelar

University of Campinas

CAPA

Ms. Pedro Ernesto Freitas Lima

University of Brasília

OBRA (CAPA)

Richard Serra - *The matter of time* (1994-2005) -

Guggenheim Bilbao. Foto: Marize Malta.

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

MODOS. Revista de História da Arte: publicação eletrônica do Programa de Pós-graduação em Artes Visuais da Universidade Estadual de Campinas. – v.1, n.2 (2017) – Campinas: PPGAV- Unicamp, mai. 2017.

Quadrimestral

Resumo em português e inglês.

Disponível no SEER: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

ISSN: 2526-2963

1. História da Arte. 2. Artes Visuais. 3. Teoria da Arte. 4. Crítica de Arte 5. Museologia

CDU: 7(091)

MODOS. REVISTA DE HISTÓRIA DA ARTE

Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais

Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas

Rua Elis Regina, 50. Cidade Universitária “Zeferino Vaz”. Barão Geraldo, Campinas-SP – CEP 13083-854

e-mail: revista.modos@gmail.com

Contribuições devem ser submetidas pelo site: <http://www.publionline.iar.unicamp.br/index.php/mod/index>

EDITORIAL

ARTIGOS

Polaridades e anacronismos no pensamento de Warburg

Jorge Coli

Art and globalisation: the beginnings. *Third Text versus Art in America*

Anna Maria Guasch

A voz do silêncio na arte de Edward Hopper. Ou a modernidade desencantada

Maria Bernardete Ramos Flores

Arte, política e geopolítica nos anos 1960

Dária Jaremtchuk

Museus nas Américas: história, estrutura e estratégias

Roberto Carvalho de Magalhães

DOSSIÊ

Genealogias Possíveis: arquivo, exibição e circulação

Historiografias do Contemporâneo

Michael Asbury

Da grade múltipla da montagem: perspectivas para a imagem crítica na contemporaneidade

Luiz Claudio da Costa

Os arquivos da arte na *pathosformeln* das redes e nas ruínas do coletivo

Mauricius Martins Farina

A arte de expor cadeiras: modos de exibi-las, usá-las e olhar obras de arte

Marize Malta

A expografia de Lina Bo Bardi como mesa de montagem: transparências, opacidades e genealogias

Vera Pugliese

(EX)POSIÇÕES

O que é um objeto de museu sem as narrativas que o cercam? Museu de folclore: a exposição

Mariana Estellita Lins Silva

EDITORIAL

O terceiro Encontro do Grupo MODOs, realizado na Universidade Estadual de Campinas em setembro de 2016 com apoio do FAEPEX e do Museu de Artes Visuais da Unicamp, teve como tema *Genealogias possíveis: arquivo, exibição e circulação*. O evento buscava, como o dossiê aqui presente, refletir sobre as possibilidades de construir outras filiações, estabelecer afinidades antes impensadas e nem sempre legitimadas pela história da arte. Aos convidados presentes no evento juntaram-se outros pesquisadores, que atenderam nossa chamada pública, para compor o dossiê homônimo. Buscamos, com este primeiro dossiê da revista debater outros sentidos metodológicos em circulação, considerados como desafios que exigem diferentes abordagens conceituais e, ao mesmo tempo, uma atenta reflexão sobre as especificidades da história da(s) arte(s). Campos de poder em disputa, referências cruzadas, sistemas e conceitos em trânsito, sistematizações em xeque, alianças institucionais inusitadas, apropriações e ressignificações diversas ampliaram o campo da história da arte tradicional e tornou-se urgente (re)discutir suas bases conceituais e matéria constitutiva. Nesse cenário, o dossiê busca debater uma de suas mais importantes táticas: a constituição de genealogias.

O tema do dossiê explora a própria gênese da história da arte enquanto disciplina e sua ação discursiva ao destacar três aspectos que instituem e interferem na percepção das genealogias da arte e sua história: o arquivo, a exibição e a circulação. Tais eixos articulam as investigações de Luiz Cláudio da Costa, Marize Malta, Mauricius Martins Farina, Michael Asbury e Vera Pugliese. Em comum, todos se posicionam contra narrativas genealógicas que instauram valores normativos, discursos adâmicos e filiações lineares sobre a percepção da arte. Neles há um esforço para refutar identidades “originais”, a procura de uma essência das obras e a imobilidade das sucessões, “referências” e procedências. Os autores buscaram refletir sobre as genealogias a partir dos objetos de arte e seus percursos em espaços e agenciamentos diversos, construindo novas relações a partir de um espectro cultural mais amplo e atualizando nossas perspectivas.

Além do dossiê, publicamos o artigo de Anna Maria Guasch, que nos apresenta uma reflexão crítica sobre os primórdios de uma visão “globalista” da arte contemporânea, por meio da comparação entre os projetos editoriais das revistas *Third Text* e *Art in America*. A internacionalização e a circulação da arte são temas caros a Dária Jaremtchuk, que discute a “política da atração”, orientada na condição e na defesa de valores “universais, operada por instituições estadunidenses e que levou muitos artistas latino-americanos aos Estados Unidos nos anos de 1960 e 1970. Políticas de mediação, modelos museológicos de organização das coleções e das exposições da arte celebrados nas Américas foram a preocupação do historiador da arte e museólogo Roberto Magalhães, numa visível crítica aos regimes celebratórios e devocionais operados para a arte.

Jorge Coli e Maria Bernardete Ramos Flores são autores de textos que revisitam tradições críticas e historiografias. Coli analisa dois conjuntos de obras com vistas a discutir o caráter dual e polarizado recorrente no pensamento de Aby Warburg. O primeiro conjunto gira em torno de uma tapeçaria quatrocentista analisada por Warburg em 1913 quanto à complexidade de sua inscrição histórica e simbólica e o segundo se refere à relação entre um Painel de seu *Atlas Mnemosyne* e o selo celebrativo de um acordo de paz em 1925, cujos desdobramentos históricos e simbólicos são examinados em diferentes camadas. Flores, por sua vez, avalia a produção de Edward Hopper, por meio de suas formas, que cortejam o vazio e o silêncio para expressar (e criar) ícones e clichês da vida moderna estadunidense. Para a autora, a arte de Hopper encontra-se sob o signo do *Spiritus phantasmaticus*, que operou sobre diferentes artistas, poetas e pensadores, postos a refletir sobre o mistério da realidade cotidiana. Para

finalizar, Mariana Estellita Lins Silva pergunta-se sobre a condição narrativa do objeto museológico no museu Edson Carneiro e sua exposição de longa duração.

Em nossa segunda edição, reafirmamos nosso compromisso em ampliar a compreensão de como a arte é afetada por seus regimes críticos, historiográficos e expositivos, dentro de sistemas de arquivamento e colecionamento que nos exigem distintos modos de ver a arte e conceber sua história.

Agradecemos a todos os autores pelas colaborações, aos pareceristas pelas avaliações, aos revisores pelo cuidado. A eles dedicamos este número, pela confiança em nossa jovem publicação.

Equipe Editorial